

Mulford: Brasil pode

Brasília, quarta-feira, 20 de março de 1991 **11**

pagar suas dívidas

O impasse nas negociações entre o Governo brasileiro e o comitê assessor dos bancos credores levou o subsecretário do Tesouro Americano, David Mulford, a criticar o conceito de capacidade de pagamento que o Brasil vem defendendo na mesa de negociação. "O Brasil tem capacidade de arcar com suas obrigações", disse. "O conceito de capacidade de pagamento é restritivo e se constitui numa receita para a desestruturação total das relações com a comunidade financeira internacional".

Mulford frisou que, a persistir nessa linha, o Brasil estaria se alienando em relação à comunidade financeira internacional. "Devo salientar que é importan-

tíssimo que o Governo brasileiro entenda que a regularização de suas relações financeiras internacionais é uma questão prioritária", disse.

O subsecretário reiterou a confiança do governo americano no presidente Fernando Collor e no "arrojado programa econômico" que vem sendo implementado. Mas disse também que os Estados Unidos estão preocupados com o fato de que o Brasil já há algum tempo não vem efetuando pagamentos junto aos bancos comerciais.

"Essas moras, evidentemente, estão colocando o Brasil numa posição perigosa", disse. "Para que o Brasil possa realmente aproveitar os benefícios dessas

políticas de reformas internas e capitalizar o que já foi feito teria que regularizar seu relacionamento com a comunidade financeira internacional".

Mulford chamou a atenção para a complexidade da questão, lembrando que não só os Estados Unidos estão preocupados com a falta de progressos nas negociações entre o Brasil e os bancos, mas também vários outros países credores. "Se as moras e os atrasos continuassem o problema poderia se tornar tão incontrolável que o Brasil acabaria incapaz de manter os pagamentos efetuados às entidades internacionais", disse numa clara alusão à decisão brasileira de retomar o pagamento dos juros que estão vencendo.